# COM222 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS WEB

Aula 13: Rotas PHP

# 2 Conteúdo

- Rotas amigáveis
- Controlando rotas
- Bloqueio de acesso à arquivos da aplicação

## Rotas Amigáveis

- Rotas amigáveis seguem o seguinte padrão:
  - www.site.com/rota/amigavel/
- Enquanto rotas não amigáveis segue o seguinte:
  - www.site.com/meu\_arquivo.php

Devemos usar esse recurso para esconder a estrutura da aplicação e também ajudam robôs de busca(crawlers e afins) a indexar o site.

O próprio google dá mais pontos a sites assim.

# Rotas Amigáveis

Veja como são muito mais fáceis de ler:

www.site.com/produto/notebook/15/

comparadas as não amigáveis

www.site.com/produto.php?tipo=notebook&id=15

O primeiro passo para começarmos a criar uma aplicação MVC que controla rotas amigáveis é modificar um arquivo do APACHE.

No linux o arquivo se encontra em:

#### /etc/apache2/apache2.conf

Iremos modificá-lo para que o módulo de reescrita do apache funcione e fazendo com que todas(quase) sejam redirecionadas para o arquivo index na raiz de nossa aplicação.

Abra o arquivo (com permissão de root) e altere a seguinte parte:

```
...

<Directory /var/www/>

Options Indexes FollowSymLinks

AllowOverride All

Require all granted

</Directory>
...
```

Salve e habilite o módulo de reescrita:

sudo a2enmod rewrite

#### Reinicie o apache:

service apache2 reload

Agora que já temos as configurações prontas vamos criar a aplicação. Vá até o diretório de sites do apache, para sistemas linux o padrão é:

/var/www/html/

Crie uma pasta MVC: Dentro dessa pasta crie um arquivo index.php:

```
<?php
echo $_SERVER['REQUEST_URI'];</pre>
```

#### Crie também um arquivo .htaccess:

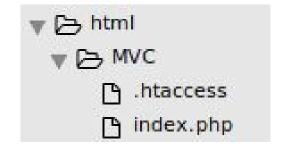
RewriteEngine on

RewriteBase /MVC/

RewriteCond %{REQUEST\_FILENAME} !-f

RewriteCond %{REQUEST\_FILENAME} !-d

RewriteRule ^(.\*)\$ index.php?/\$1 [L,QSA]



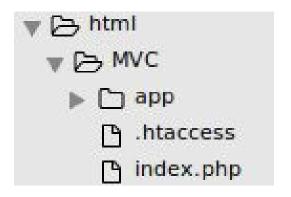
#### Salve e faça acessos pelo browser como:

http://localhost/MVC/uma/rota/qualquer/

Veja que qualquer rota será direcionada a esse arquivo agora!

#### Controlando Rotas: Tratamento

Agora que nosso **index.php** já recebe as rotas vamos começar a tratar a rota e direcioná-la. Crie uma pasta app.



Agora vamos editar index.php:

#### Controlando Rotas: Tratamento

```
<?php
// Iremos usar o define a seguir
// para limpar a URL recebida
// e direcionar para algum controller.
define('BASEURI', 'MVC');
// Esse define irá ser usado para
// orientar a aplicação quanto ao
// diretório da aplicação.
define('APPFOLDER','app');
```

OBS: Não se esqueça de apagar o echo que usamos para testar!

#### Controlando Rotas: Tratamento

```
// A função 'Itrim' irá remover do inicio da string
// e 'trim' do inicio e do final da string
$url = trim($ SERVER['REQUEST URI'],'/');
$url = Itrim($url,BASEURI);
// obs: se seu .htaccess não funcionou, remova index.php do inicio da string
//$url = Itrim(url,'index.php');
$url .= '/';
// Agora que já temos a url tratada.
// Ela terá o seguinte formato /Uma/Rota/
```

Agora que a URL está tratada vamos usar um mecanismo muito útil do php para nos ajudar!

```
spl_autoload_register(function ($classname){
    if(include(APPFOLDER.'/controllers/'.$classname.'.php')) return;
    if(include(APPFOLDER.'/models/'.$classname.'.php')) return;
});

// A função de autoload irá ser chamada sempre que uma de nossas classes
// for criada. A vantagem de usá-lo é que não precisaremos usar includes
// sempre que precisarmos de algum arquivo de classe. Fique atento pois o
// nome da classe e de seu arquivo devem ser os mesmos para funcionar.
```

OBS: O parâmetro que estamos enviando é uma função anônima. É um recurso muito útil e é comum em códigos de JavaScript.

Agora já temos a rota tratada e um mecanismo que irá carregar as classes automaticamente!

Crie as pastas: **models**, **views** e **controllers** e um arquivo na pasta raiz **routes.php**.



OBS: Se você notou que o autoload não puxa views automaticamente, não se preocupe. Isso será feito de outra maneira.

#### Vamos direcionar as rotas com routes.php:

```
<?php
// Aqui iremos determinar qual controller e qual método serão usados para
// cada url. Iremos seguir o seguinte padrão Nome/Metodo que irá instanciar
// um controller(classe) com 'Nome' e chamar seu 'Metodo'.
function route($url) {
 $route['/'] = 'home/hello';
  $route['/user/signin/'] = 'home/login';
 $route['/user/signup/'] = 'home/createUser';
 if($route[$url]!=")
     return $route[$url];
 die(include_once(APPFOLDER.'/views/templates/404.php'));
```

OBS: A última linha serve para o caso de uma rota inexistente ser recebida. Portanto crie o arquivo: MVC/app/views/templates/404.php

Agora já temos uma função básica para nos dizer quem chamar, para realizar as chamadas adicione em **index.php**:

```
include_once('routes.php');
$route = route($url);
$route = explode('/',$route);
// Após traduzirmos nossa rota para "controller/metodo" iremos transformar
// essa string em um array, tomando como ponto de separação a '/'
$controller = $route[0]:
$method = $route[1];
$obj = new $controller;
$obj->$method();
// Podemos melhorar essa estrutura usando call_user_func_array()
```

OBS: A função <u>explode</u> transforma uma string em um array de acordo com o ponto de divisão (primeiro parâmetro)

Crie uma classe na pasta controllers home.php:

```
class home {
  public function hello() {
    echo 'PAGINA INICIAL';
  }
}
```

Veja que a classe é criada e o método chamado sem includes!

Agora vamos lidar com o carregamento das views: crie na pasta controllers o arquivo **Controllers.php**.

OBS: Faça um teste para os <u>MODELS</u>! Crie um arquivo php na pasta models e instancie dentro da função hello!

Para chamar nossas views iremos criar uma classe abstrata que, também será responsável por carregar bibliotecas, então crie a pasta: MVC/app/lib/

```
<?php
abstract class Controller {
  public function loadView($file,array $args = NULL) {
     if($args!== NULL) extract($args);
     include_once(APPFOLDER.'/views/'.$file.'.php');
  }
  public function loadLib($file) {
     include_once(APPFOLDER.'/lib/'.$file.'.php');
  }
}</pre>
```

A função **extract** usada, transforma um array em variáveis da seguinte forma, enviando:

```
extract(array('nome'=>'Baldochi', 'professor' => 'COM222', 'idade' => 20))
```

#### Teremos:

\$nome; // Com valor 'Baldochi'

\$professor; // Com valor 'COM222'

\$idade; // Com valor 20

Através disso podemos passar múltiplos valores com apenas dois parâmetros para nossas views!

Altere sua classe **home.php** para herdar **Controller** e faça um teste.

```
class home extends Controller
{
    public function hello() {
        $this->loadView('home_page',array('title'=>'Página Inicial','message'=>'Bem vindo!'));
    }
}
```

Não se esqueça de criar o arquivo da página:

MVC/app/views/home\_page.php

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
    <title><?=$title?></title>
    </head>
    <body>
        <h1><?=$message?></h1>
        </body>
</html>
```

Vamos agora criar uma classe abstrata para nossos Models, crie o seguinte arquivo:

#### MVC/app/models/Model.php

```
<?php
abstract class Model{
  public function loadLib($file) {
    include_once(APPFOLDER.'/lib/'.$file.'.php');
  }
}</pre>
```

Vamos agora testar nossos models. Crie um model MVC/app/models/user.php

```
class user extends Model(
 public function save($uname,$pass) {
         $pass = hash('sha512',$pass);
         // $this->loadLib('DAO');
         // $db = new DAO;
         $value='Cadastrado!';
        // unset($db);
         echo 'Olhe o que fiz com sua senha:'.$pass;
         return $value;
 public function login($uname,$pass) {}
```

OBS: A função hash é usada para criptografar. Existem vários algoritmos prontos para usarmos. Nesse caso estamos usando SHA512. http://php.net/manual/pt\_BR/function.hash.php

Crie um arquivo para usuários realizarem Login:

Com a rota já definida (você copiou o arquivo routes.php), olhe e crie o método em seu controller que carregue essa pagina.

```
public function login() {
    $rm = $ SERVER['REQUEST METHOD'];
    if($rm == 'GET') {
         $this->loadView('login');
    else if($rm == 'POST') {
        $usr = new user;
        echo $usr->save($_POST['uname'],$_POST['pass']);
    else $this->loadView('templates/404');
```

Obs: Teste a página e veja o resultado. Faça o método <u>createUser</u> em home e também a página a ser carregada.

Agora já temos uma estrutura básica para lidar com rotas e chamar controllers para processá-las.

Mas nossa aplicação ainda apresenta algumas vulnerabilidades. Acesse a seguinte url:

#### http://localhost/MVC/app/

Note que nosso .htaccess não consegue direcionar todas urls. Um usuário malicioso poderia se aproveitar para ver a estrutura de nossa aplicação!

#### Index of /MVC/app

<b>Name</b>	Last modified	Size Description
Parent Directo	ory	·-
controllers/	2017-04-21 06:16	% <u></u>
lib/	2017-04-22 21:23	l ' <u>-</u>
models/	2017-04-22 23:07	i <del>n</del>
views/	2017-04-22 23:33	6

Apache/2.4.25 (Ubuntu) Server at localhost Port 80

Uma forma muito simples de prevenir esse tipo de vulnerabilidade é criar um arquivo index em cada pasta. Dessa forma ele será aberto ao invés de exibir nossa estrutura.

Crie um arquivo index.php para cada pasta de sua aplicação com o seguinte código:

```
<?php
header('Location: http://localhost/MVC/NotFound/');
exit();</pre>
```

A partir de agora, quando algum usuário acessar a pasta ele será redirecionado para uma URL inexistente, o que irá abrir a página 404.

Obs: Existem formas de corrigir esse problema usando o APACHE.

Vamos agora tentar fazer acesso direto a um arquivo (não a uma pasta). Acesse:

http://localhost/MVC/app/controllers/Controller.php

O resultado é uma página em branco.

Adicione um echo 'Executado!'; no fim do arquivo e acesse novamente.

Vamos consertar isso, adicione no inicio dos arquivos a seguinte linha:

defined('BASEURI') or die('Acesso Negado!');

Agora os arquivos também não podem ser acessados diretamente. Pois o script será morto quando descobrir que **BASEURI** não foi definida!

Com essa estrutura básica podemos criar aplicações grandes e fáceis de administrar.

Essa estrutura pode ser evoluída posteriormente, por esse caminho criaremos um **framework**.

Entretanto para o desenvolvimento de projetos, recomenda-se o uso de um já existente.

30

- 1. Crie um sistema com as seguintes funções
- Login
- Cadastrar usuário
- Caso o login ou o cadastro falhe, redirecione para uma página de falha. Defina rotas amigáveis para as operações.
- 2. Adicione uma biblioteca na pasta lib para lidar com o mysql (Dica: Use a feita na aula)
- 3. TODAS operações de banco devem ser feitas em models
- 4. TODO código HTML deve ficar em arquivos view

## Exercício

Prazo: Uma semana

- **5.** A senha deve ser criptografada com a função **hash** do php.
- **6.** Bloqueie todo acesso a arquivos e pastas da aplicação.

Obs: Assunto do Email: **Exercício - MVC Routes**Corpo do Email: **nome-matricula**Envie um arquivo **.zip** 

<u>Dica: procure sobre \$mysli->error e \$mysli->errno</u> <u>para lidar com problemas de registro e login</u> Codigo SQL no próximo **SLIDE** 

## Exercício

Prazo: Uma semana

```
create database MVC;
create table if not exists user(
 id int auto_increment,
 username varchar(50) unique,
 password blob not null,
 primary key(id)
-- Como a senha é um valor hash seu campo
-- é do tipo BINARIO (BLOB)
```